

DIALOGAR

CARTILHA INFORMATIVA

Pelo fim da Violência contra a Mulher:
Reflexão, Responsabilização e Transformação.



APRESENTAÇÃO

O Grupo Reflexivo Dialogar é um Programa promovido pela Polícia Civil do Estado de Minas Gerais desde 2013 voltado ao enfrentamento da Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher.

Atualmente tem como eixo central a promoção de mudanças de atitudes e comportamentos de homens autores de violência (HAV), a partir de encontros que estimulam a reflexão crítica, a responsabilização e o rompimento com padrões violentos de masculinidade.



OBJETIVO GERAL

Reduzir a recorrência de atos de violência contra a mulher, por meio do acompanhamento psicossocial de HAV, promovendo a responsabilização e o desenvolvimento de formas saudáveis e não violentas de relacionamento.



PÚBLICO ALVO

- Homens cisgêneros maiores de 18 anos.
 - Encaminhados pelo Sistema de Justiça a partir de Medidas Protetivas e/ou Sentenças Judiciais.
- Nos termos que dispõe a Lei 11.340/2006, Lei Maria da Penha**



METODOLOGIA

Fundamentos do Trabalho

O grupo é estruturado com base em três pilares:



Práticas Restaurativas

Estimula o diálogo, a responsabilização e a reparação de danos.



Educação em Direitos Humanos

Promove o respeito à dignidade humana, à diversidade e à convivência pacífica.



Equidade de Gênero

Desconstrói desigualdades estruturais entre homens e mulheres, reconhecendo a violência como expressão do desequilíbrio do poder.

Estrutura e Temas dos Encontros

Estrutura dos Encontros

- 12 encontros semanais, presenciais.
- Duração média: 2 horas por encontro.
- Grupo entre 7 a 15 participantes.
- Condução por dupla mista e multiprofissional com ampla experiência em gênero e violência.

Temas Abordados

- Compreensão da violência doméstica e suas consequências.
- Lei Maria da Penha
- Papéis de gênero e masculinidades.
- Comunicação não violenta
- Responsabilização e autocrítica.
- Construção de vínculos saudáveis.

PRINCÍPIOS E RESULTADOS DO PROGRAMA DIALOGAR

Princípios Norteadores



Responsabilização sem culpa moral

O homem é chamado a se responsabilizar por seus atos, refletindo sobre as causas, impactos e alternativas.



Diálogo e Escuta Ativa

O grupo é um espaço de escuta qualificada e troca respeitosa.



Promoção de Equidade de Gênero

Incentivo à desconstrução de padrões machistas e violentos.



Transformação e Empatia

Aposta na capacidade de mudança dos sujeitos.

Resultados Esperados



Redução da recorrência da violência doméstica.



Redução da escalada da violência e dos feminicídios.



Aumento da consciência crítica sobre os impactos da violência.



Melhoria das relações afetivas e familiares.

REDE DE APOIO

O Programa Dialogar atua em articulação com:



Centros de Referência da Mulher;



Serviços de atendimento às vítimas;



Defensoria Pública;

MP

Ministério Público;



Poder Judiciário;



Delegacias Especializadas;

DIALOGAR BELO HORIZONTE

**DEPARTAMENTO ESTADUAL DE INVESTIGAÇÃO
ORIENTAÇÃO E PROTEÇÃO À FAMÍLIA**

Telefones:

(31) 3330-5732/ (31) 99469-3737

e-mail: dialogar.@policiacivil.mg.gov.br

NÚCLEO DE DIREITOS HUMANOS

Telefone:

(31) 3257-7286

e-mail:

direitoshumanos.sipj@policiacivil.mg.gov.br



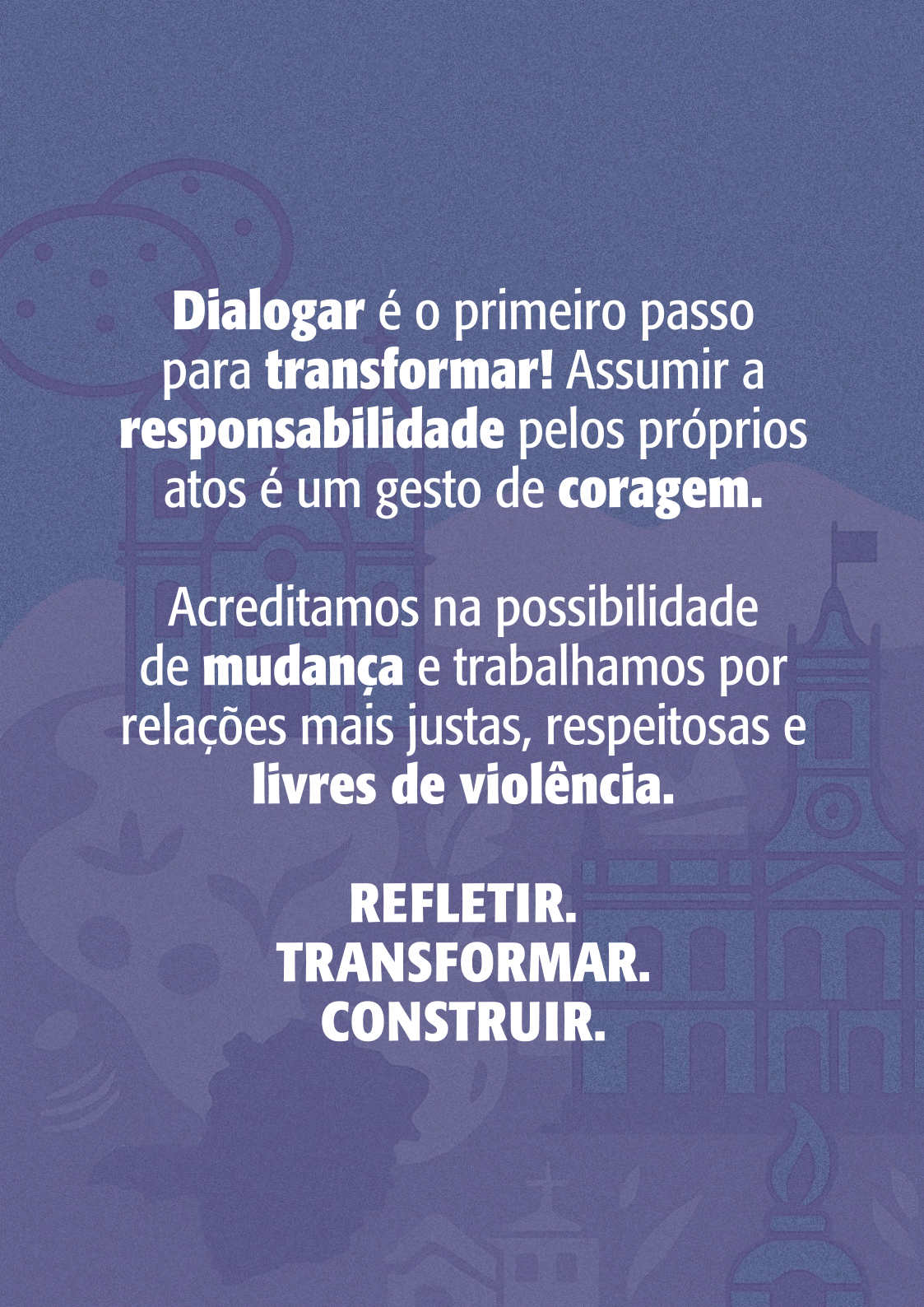
EXPANSÃO PARA O INTERIOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS



A expansão do Grupo Dialogar para o Interior do Estado de Minas Gerais está disciplinada na Resolução n.8.282, de 20 de março de 2024, da Chefia da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais.

A fim de que a Autoridade Policial acolha o Programa em sua Unidade, além do interesse manifestado, da capacidade técnica de articulação em rede e da conclusão do curso para facilitadores promovidos pela PCMG, indispensável a consciência de que execução dos grupos não deve implicar em redução ou desvirtuamento do atendimento primário das mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

A implementação do Programa tem a finalidade de complementar o enfrentamento à violência de gênero na localidade que solicitar adesão, sob o viés da prevenção da recorrência.



Dialogar é o primeiro passo para **transformar!** Assumir a **responsabilidade** pelos próprios atos é um gesto de **coragem**.

Acreditamos na possibilidade de **mudança** e trabalhamos por relações mais justas, respeitadas e **livres de violência**.

REFLETIR.
TRANSFORMAR.
CONSTRUIR.